



**ÁREA TEMÁTICA**  
Divulgação científica e  
popularização da Ciência

## **ABORDAGENS PEDAGÓGICAS COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM TERRITÓRIO ENDÊMICO À DOENÇA DE CHAGAS**

Rafael Vieira dos Santos<sup>1\*</sup> (PG), Vinícius dos Santos Moraes<sup>2</sup> (PG), Tania Cremonini de Araújo-Jorge<sup>3</sup> (PQ), Roberto Rodrigues Ferreira<sup>4</sup> (PQ)

<sup>1</sup> Mestrando, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, [raffaelvieira.3@gmail.com](mailto:raffaelvieira.3@gmail.com)

<sup>2</sup> Pós-doutorando, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, [vinicius\\_smoraes@hotmail.com](mailto:vinicius_smoraes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, [taniaaj@ioc.fiocruz.br](mailto:taniaaj@ioc.fiocruz.br)

<sup>4</sup> Doutor, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz, [robertoferreira@ioc.fiocruz.br](mailto:robertoferreira@ioc.fiocruz.br)

Palavras-Chave: *Ensino; Doença Negligenciada; Lúdico.*

### **Introdução**

A doença de Chagas é uma enfermidade descoberta pelo sanitarista brasileiro Carlos Chagas (1879 - 1934) durante suas expedições em Minas Gerais no ano de 1909. Trata-se de uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que infecta o sangue e tecidos de seus hospedeiros. Apesar de representar um desafio para a saúde pública, ela integra o grupo das doenças negligenciadas, caracterizadas pelo baixo investimento em pesquisa, tratamento e controle, além de acometer com maior intensidade populações de baixa renda. A partir desse cenário, além de maiores investimentos, torna-se importante a elaboração e realização de novas estratégias de ensino sobre a doença de Chagas, para dialogar com a população e auxiliá-la no enfrentamento dessa enfermidade. Tais caminhos, ao serem trilhados com base em atividades lúdicas e considerando as especificidades locais, possuem o potencial de permitir aos participantes uma melhor compreensão dos conceitos, bem como auxiliar no desenvolvimento intelectual, social e afetivo. Nesse contexto, as histórias em quadrinhos se configuram um recurso didático que favorece a interação de saberes, sendo ferramentas de aprendizagem que possuem a capacidade de proporcionar ao leitor reflexões e conclusões relacionadas tanto ao conteúdo abordado quanto transpor as discussões para seu cotidiano. Dessa forma, nosso objetivo é discutir os dados de uma oficina que aborda a doença de Chagas a partir da utilização de histórias em quadrinhos e com foco no território.

### **Metodologia**

Através de nossa oficina, buscamos trabalhar questões pertinentes à enfermidade, como

métodos de prevenção, transmissão e tratamento, além de desmistificar estereótipos relacionados. Nosso público-alvo foram alunos do 7º ano de escolas públicas do município de Limoeiro do Norte - CE. Para a elaboração da oficina em questão, executamos três etapas preliminares: 1) revisão bibliográfica; 2) curadoria de histórias em quadrinhos sobre a enfermidade e; 3) elaboração de questionários para os professores e alunos do município.

### **Resultados e Discussão**

A oficina foi realizada em agosto de 2025, contemplando cinco escolas, sete turmas e um total de 182 alunos. A atividade era composta por momentos de leitura e criação de quadrinhos, assim como preenchimento de questionários de concepções prévias e avaliação da oficina. O conhecimento prévio sobre a enfermidade mostrou-se heterogêneo entre as unidades escolares, possivelmente em decorrência da realização prévia de atividades de extensão relacionadas à temática. Dentre o total de participantes, 97,6% relataram que aprovaram a atividade realizada, bem como aproximadamente 90% indicaram que os quadrinhos lhe ajudaram a aprender coisas novas. Observamos que, ao longo da atividade os indivíduos acometidos pela doença eram retratados como tristes e acamados, indicando a importância da manutenção desse estigma no local. Assim, verificamos que a oficina foi bem recebida nos locais e os dados analisados indicam a necessidade de uma ação contínua no território para a educação e a promoção da saúde, visando auxiliar na qualidade de vida, ampliar a divulgação de informações e discutir a enfermidade dentro do contexto dos alunos.



**ÁREA TEMÁTICA**  
Divulgação científica e  
popularização da Ciência

## Referências

KAMEL, C.; ROCQUE, L. L. As histórias em quadrinhos como linguagem fomentadora de reflexões – uma análise de coleções de livros didáticos de ciências naturais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 6, n. 3, 2011.

SANMARTINO, M.; MATEYCA, C.; PASTORINO, I. C. What are we talking about when we talk about education and Chagas? A systematic review of the issue. **Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Basis of Disease**, v.1866, n. 5, 2020.

VERGUEIRO, W. **Como usar histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

PINHEIRO, A. R.; CARDOSO, S. P. O lúdico no ensino de ciências: uma revisão na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. **Rev. Insignare Scientia**, v. 3, n. 1, abr. 2020